

Pontifício Instituto das Mestras Pias Filippini

Comunicação entre nós

Nº 20

Casa Geral
abril - junho de 2024



Caríssimas,

Um outro estudo concluiu-se! Agradeço a todas pelo tempo e esforço dedicados para tornar proveitoso o estudo da encíclica “Fratelli Tutti”. Sou-lhes realmente grata pelas respostas enviadas pelas Comunidades locais. Obrigada! Infelizmente, porém, estão recebendo apenas um pequeno trecho da riqueza de todas as colocações.

Província “Sagrado Coração” – Itália

O estudo da encíclica “Fratelli Tutti” foi para nós de grande enriquecimento. Abriu-nos o coração e a mente para novas dimensões, ampliou as nossas ideias, aumentou a nossa sensibilidade e nos incentivou a acolher e aprender a relacionar-nos com todos, sabendo que somos irmãos e irmãs, filhos do mesmo Pai. A paz no mundo reinará quando cada um procurar tornar-se irmão do outro, principalmente daquele que é diferente ...

Na comunidade devemos aprender a ir além de nós mesmas, na “acolhida”, “hospitalidade” e “abertura”. Uma sociedade fraterna promove o diálogo, supera o individualismo e permite a todos a dar o melhor de si.

Devemos esforçar-nos para que essas motivações preciosas não permaneçam apenas a nível intelectual, mas se torne palavra de vida partilhada a fim de “***caminharmos juntos como irmãos e irmãs***”, dando testemunho de sermos templos de Deus, Pai amoroso.

Província “Santa Lúcia Filippini” – Estados Unidos

O que marcou em nosso interior é o seguinte: ser presença na vida de cada um e caminhar com os menos favorecidos constitui o fundamento que faz discípulos de Cristo. Cada dia, estamos diante de uma escolha: ser o Bom Samaritano ou aquele que passa e olha com indiferença. Na tentativa de ser o Bom Samaritano, nos identificamos como crentes, católicos, Mestras Pias e filhas de Lúcia Filippini. Imitar o Bom Samaritano é o nosso maior desafio.

Devemos alargar a nossa visão de mundo, conscientizando-nos de que todos têm direito ao respeito, à dignidade e a um trabalho honesto. O atual problema migratório deriva do fato de que muitos fogem da guerra, das perseguições e do tráfico de seres humanos.

Aqueles que sofrem estas atrocidades devem ser acolhidos, protegidos e integrados.

"Esforcemo-nos para viver e ensinar o valor do respeito pelo outro, adquirir um amor capaz de acolher as diferenças, priorizar a dignidade de todo ser humano e respeitar suas ideias e opiniões".

O perdão e a reconciliação não são ações cristãs passivas, mas ativas e essenciais. Para nós, religiosas, é importante ver Cristo em cada pessoa, especialmente nos mais vulneráveis e em todos aqueles que sofrem de todas as maneiras. Devemos ir ao encontro deles como fez Cristo, sem julgá-los, mas com amor e misericórdia. A cultura do encontro nos proporciona uma verdadeira e profunda paz, construída no respeito mútuo.

Região “Mater Christi” – Inglaterra

Em nossa casa formamos uma micro comunidade internacional: quatro Países são representados pelas cinco coirmãs.

As pessoas com as quais interagimos provêm de diversas culturas e crenças ou sem fé. Podemos, em nossa pequenez, valorizar e tornar realidade o apelo do Papa para acolher a todos...

Na Encíclica o diálogo vem destacado como um meio essencial para se obter a paz. Os meios de comunicação incentivaram o diálogo real que requer escuta recíproca, em todos os níveis, de maneira respeitosa. O diálogo sincero acolherá as diferenças, ajudará a promover a criação divina e ajudará os corações a viver em paz.

Os nossos horizontes se ampliaram com a consciência de que não somos os únicos a viver sobre a face da terra. Somos diferentes, mas igualmente importantes, porque temos um Criador, Deus e Pai de todos nós. Isto nos torna irmãos e irmãs uns dos outros, portanto somos chamados individualmente e coletivamente a criar uma atitude de cordial acolhida em benefício de todos.

Vice-Província “Mater Divinae Gratiae” – Brasil

O Papa nos convida a fazer uma caminhada de conversão do “eu” ao “nós”, como indivíduos, como comunidade, como nação e como mundo. Com relação ao diálogo entre os membros da comunidade, ele nos pede para aprender a desarmar-nos e não pretender que nossas ideias prevaleçam sobre a dos outros e a procurarmos juntos as melhores soluções. Exorta-nos também a adquirir uma cultura do encontro e do amor universal que não exclui ninguém.

Somos chamadas a fazer parte de uma Igreja “em saída” e pobre. A Igreja deve estar a serviço da família humana, e a tornar-se, sempre mais, uma casa de portas abertas, porque Ela é mãe, a exemplo de Maria, a Mãe de Jesus, que vai ao encontro daqueles que a Ela recorrem.

O estudo da Encíclica “*Fratelli Tutti*” abriu nossos horizontes sobre o verdadeiro significado da caridade e do amor universal que requer a abertura à diversidade: nações, etnias, culturas e religiões. Devemos empenhar-nos na política do amor e a cuidar da natureza, nossa casa comum. Somos convidadas a prosseguir o caminho de conversão ao amor universal, nutrido com a oração, a escuta da Palavra de Deus, a Eucaristia e ações concretas em nossa vida diária. O nosso grande desafio é lutar contra o mundo materialista, consumista, individualista, que discrimina, é fechado em si mesmo e do-

minador. Devemos educar-nos à escuta aberta e respeitosa e a não julgar.

Região “Mater Boni Consilii” – Etiópia

Como resultado deste estudo, em nossas mentes ficaram impressos os seguintes conceitos:

- ❖ A importância de uma interação social, política, econômica e religiosa.
- ❖ Como diz o provérbio; *“Se Deus é teu pai, o homem é teu irmão”, portanto somos todos irmãos e irmãs”*.
- ❖ Deus nos chamou para vivermos juntos como irmãos e irmãs.
- ❖ Devemos procurar viver e trabalhar em harmonia com todos.
- ❖ Somos todos responsáveis pelo cuidado com a criação. Caso contrário, o impacto sobre o ambiente destruirá toda a sociedade e os seres vivos: devemos trabalhar pelo bem-estar do planeta e de seus habitantes.
- ❖ Promover a compaixão e a solidariedade, trabalhar pela paz e pela compreensão entre todos os povos.
- ❖ Cada vez que amamos um irmão ou uma irmã à luz da verdade, estaremos protegendo-os para que não tropecem; o amor nos conduz sempre à união universal.
- ❖ As palavras de conforto e de caridade que recebemos das pessoas boas e dos membros do nosso Instituto, nos ajuda a perceber a bondade e o amor de Deus.
- ❖ Ser fieis à própria fé e vivê-la como consequência.
- ❖ Seremos pessoas melhores, na medida em que escutamos e refletimos a Palavra de Deus; desse modo serviremos melhor os irmãos.
- ❖ É necessária uma constante evangelização.

Região “Mater Misericordiae” – Eritreia

Este estudo ajudou as nossas coirmãs a reconhecer melhor as diferenças que não deverão criar distâncias, a aprender e a valorizar a riqueza que ela nos proporciona. O amor não tem limites. Cada pessoa precisa alargar a própria mente e reconhecer que somos todos criados por Deus. Cada um de nós precisa ser respeitado e cuidado: esta é a mensagem e a proposta dada pela parábola do Bom Samaritano. Quando há alguém necessitado de ajuda, devemos oferecer-lhe o nosso tempo e as nossas energias, sem distinção. A nossa Oração religiosa nos recorda o compromisso de abrir os nossos corações a todos.

Este estudo nos levou a refletir com grande preocupação sobre o fenômeno migratório: pessoas que deixam seus países a procura de maior liberdade, famílias dispersas, carência, pessoas às quais não são reconhecidos seus direitos, etc. A Encíclica *“Fratelli Tutti”* retrata realmente o tempo em que vivemos. Ela nos iluminou no sentido de crescermos em nossa maneira de pensar e de valorizar ainda mais tudo o que o Papa Francisco recomenda ao mundo.

Região “Regina Pacis” – Índia

Este estudo alargou e iluminou nossa maneira de pensar, comprometendo-nos a aproximar e abraçar com amor, as pessoas que vivem ao nosso redor. Incentiva-nos à fraternidade universal.

- Convida-nos a viver pelos outros, a estarmos centrados no outro e a cuidarmos dos mais vulneráveis, isto é, das viúvas, dos órfãos, dos pobres e estrangeiros, com justiça e misericórdia preferencial.
- Convida-nos a **“sonhar juntos”** um mundo em que poderemos construir a nossa casa comum, partilhando, cada um, das riquezas que possui. Sonhar juntos é mais proveitoso também para a nossa vida comunitária.
- Nós, como consagradas que atuamos na escola e conscientes de que o mundo atual toma distância dos valores, devemos cultivar os valores humanos e cristãos no coração das crianças.
- As diferenças culturais são para nós uma realidade concreta em todas as nossas comunidades locais. Em alguns casos, convivem três coirmãs numa comunidade, provenientes de Estados diversos, línguas e costumes diferentes. Esta realidade cotidiana nos ajuda a sermos abertas às outras culturas e a valorizar o “que é bom” em todas.
- O fato mais importante em nossa cultura e em nosso País é o amor nas relações familiares. Devemos incentivar as famílias a manter seus laços afetivos, pois é ela que educa aos valores.
- A paz e a fraternidade começam com o perdão que não exclui a justiça, na defesa da dignidade humana. Guiadas pelo Espírito Santo, aprenderemos a perdoar, através da oração, da meditação e reflexão das Escrituras, da prática do exame de consciência e da compaixão.
- Peçamos, cada dia, ao Espírito do Deus vivo que tome posse dos nossos pensamentos e ações, a fim de servirmos o Reino de Deus que é paz e justiça, a fim de que todos permaneçam unidos pelos laços do amor e da concórdia.

Caríssimas, o objetivo deste estudo foi atingido: ampliar as nossas perspectivas e abraçar, numa visão global e universal, o mundo em que vivemos. Deixemo-nos iluminar e “alargarmos a nossa tenda” nessas realidades que nos desafiam.

Esperamos que tudo o que nos marcou permaneça em nós e nos enriqueça em nossa caminhada, como irmãos e irmãs.

Sinceramente no Senhor,

Sister Ascenza Tizzano, M.P.F.

Ir. Ascenza Tizzano, MPF
Superiora Geral



1ª JORNADA MUNDIAL DA INFÂNCIA (WCD 2024), ROMA

Encontro do Papa com as crianças

Nos dias 25 e 26 de maio de 2024 realizou-se em Roma a 1ª Jornada Mundial da Infância. Este evento festivo aconteceu ao ar livre, no Estádio Olímpico de Roma, com o desfile de mais de 100 delegações de representantes em trajes tradicionais, com as bandeiras de cada nação e instrumentos musicais típicos. Eram presentes quase cinquenta mil crianças, provenientes de diversos Países, ansiosas para se encontrar com o Papa Francisco. Durante a espera, foram entretidos com músicas, danças e testemunhos.



O Papa, chegou às 16:40 horas, no *papamóvel* e foi acolhido entre aclamações e aplausos, juntamente com o hino “Um mundo belo”, cantado pelo Coral da Diocese de Roma. O Papa Francisco saudou os organizadores da Jornada, acompanhados de cinco crianças, representando os cinco continentes, para cumprimentá-lo em suas próprias línguas.



A paz foi o tema principal do evento. O Papa Francisco repetiu o slogan: “*Eis que faço nova todas as coisas*” (Ap 21,5). Em seguida, incentivou as crianças a seguir em frente com coragem e alegria, sentimentos que indicam a “saúde da alma”, porque são amados por Jesus. No final, convidou-os a recitar com ele a Ave Maria.

Domingo, dia 26 de maio, pela manhã, o Papa Francisco presidiu a Celebração Eucarística, na Praça São Pedro, durante a qual participaram cinquenta mil pessoas, incluindo crianças e adultos. A Igreja celebrava, naquele dia, a solenidade da Santíssima Trindade. Durante a homilia, o Papa Francisco dialogou com as crianças, recordando o amor do Pai e de Jesus que “perdoa tudo e sempre”. Quando falou sobre o Espírito Santo, explicou que Ele nos acompanha em nossa vida e incentivou-os a invocá-lo muitas vezes. Em seguida, convidou-os novamente a unir-se a Ele, na recitação da Ave Maria e que rezassem pela próxima Jornada Mundial da Infância, que será celebrada em setembro de 2026.



No final da Missa, após a bênção papal, este evento extraordinário festivo encerrou-se com um monólogo de 20 minutos feito por Roberto Benigni, humorista famoso, ator e diretor cinematográfico italiano. Com sua típica maneira de se expressar, disse às crianças que o Vaticano é o menor estado do mundo, mas o maior homem do mundo é o Papa Francisco. Recordando o apelo do Papa pela paz, Benigni, recordou o seu filme “*A vida é bela*” e disse às crianças: “Saibam isto: a guerra é horrível!” Pediu o fim das guerras no mundo atual e incentivou as crianças a se tornarem “heróis” e a “construir um mundo melhor”.

O Papa percorreu a Praça São Pedro no papamóvel, no meio da assembleia, entre as crianças, provocando imensa alegria e entusiasmo.

A razão pela qual sabemos de todos os particulares deste grande evento é que as nossas jovens coirmãs tiveram o privilégio de participar ativamente deste primeiro encontro mundial das crianças, como voluntárias, no sábado e no domingo.



Para surpresa delas, na segunda-feira, foram novamente convidadas a irem à Sala Paulo VI, onde o Papa quis cumprimentar e agradecer a todos os

voluntários; deste modo, as nossas coirmãs tiveram a oportunidade de saudar pessoalmente o Papa.

Elas retornaram cheias de entusiasmo com aquela extraordinária experiência. A alegria por terem participado aliviou todo o cansaço, pelas longas horas de serviço prestado, em pé. As Mestras são muito gratas aos organizadores deste evento, dentre os quais, alguns amigos do Instituto, que as convidaram para fazer parte desta ocasião inesquecível.

Província “Sagrado Coração”- Itália

ENCONTRO DE FORMAÇÃO

- Associação “Leigos de Santa Lúcia Filippini”

No dia 21 de abril de 2024, os Leigos de Santa Lúcia, juntamente com as Mestras, participaram do último encontro nacional deste ano, em Roma, Via Trevignano Romano. O diretor espiritual do grupo, o Bispo Dom Emidio Cipollone, continuou a expor o tema da caminhada sinodal na Igreja italiana, na Igreja universal e em nossas comunidades. “*Es-*



te processo iniciado na Igreja, se for vivido de maneira correta, tratando dos problemas com os olhos bem abertos e com o coração sereno, como o camponês que semeia bem, será premiado com frutos no tempo oportuno!”, assegura o Bispo. “O processo sinodal nos convida ao compromisso de melhorar as relações humanas. As relações de amizade devem ser cultiva-

das exatamente como uma planta. Se forem cuidadas, dando atenção aos mínimos detalhes, a cada dia, elas se tornarão melhores, mais satisfatórias e profundas.”

Ele sugeriu então 10 vias (um decálogo) para se realizar esta caminhada de maturidade e de felicidade, considerando que grande parte dos nossos problemas são relacionais.

1. Amar a nós mesmos. Muitos conflitos começam exatamente pela falta de autoestima, que nos leva a pretender dos outros, aquilo que somente nós mesmos poderemos dar-nos.

2. Reconhecer os próprios erros e defeitos. Este aspecto é fundamental: se desejamos uma relação “sadia”, o primeiro passo é reconhecer nossos próprios defeitos e procurar melhorar.

3. Redimensionar os pequenos conflitos: às vezes se explodem catástrofes onde só

existem coisas insignificantes. É bom minimizar os pequenos conflitos que poderão criar sofrimento e concentrar-nos no diálogo e na reflexão sobre projetos válidos.

4. Dialogar : O diálogo, a escuta atenta e o respeito são decisivos para um harmonioso relacionamento entre as pessoas. Nunca é tarde para começarmos a “amar” e a melhorar”.

5. Controlar a língua: A língua é tão forte que é capaz de “destruir um coração”. Lembremo-nos de que “as palavras não são levadas pelo vento”, elas se aninham no coração e são capazes de construir ou destruir, de fazer crescer ou diminuir, de acalmar ou alimentar ressentimentos. É fundamental cuidar da maneira e dos conteúdos daquilo que dizemos. As nossas palavras devem passar através de três filtros: da verdade, da utilidade e da gentileza. Se uma coisa não é verdadeira, se não é útil e se não é gentil... é melhor evitá-la.

6. Escuta atenta: Hoje, mais do que nunca, precisamos escutar não somente as palavras, mas também os gestos com os quais nos relacionamos.

7. Cuidar das relações, evitando a mentira e a falsidade. Nada destrói mais a relação do que a mentira que nos faz perder a confiança.

8. Ser solidários nos momentos mais difíceis e de maneira justa.

9. Dedicar o tempo...o tempo é precioso para melhorar as relações humanas.

9. Ser coerentes entre aquilo que dizemos e o que fazemos. Não ficar sempre na defensiva, não julgar, não acusar só defeitos.

A partilha dos grupos ajudou a ampliar estes conceitos com a colocação das próprias experiências: todos voltaram para casa enriquecidos e mais decididos a melhorar, a criar a paz em nós mesmos e ao nosso redor.

Festa por todos os lados...

Para a MESTRA SANTA!

Nas diversas escolas, em toda a Província, foi celebrada a Festa de Santa Lúcia Filippini. É uma celebração anual muito comemorada e que envolve todos os alunos nas celebrações, orações, cantos, cenas teatrais, narrações e poesias, concursos e competições esportivas.

Cada escola destacou uma parte da herança espiritual da Santa: seu amor ardente a Jesus Eucarístico, o afeto terno e filial pela Virgem Maria, a atenção especial pelos mais necessitados de amparo e orientação, a caridade generosa para com as famílias pobres e os doentes.



“FESTADA FAMÍLIA” com SANTA LÚCIA FILIPPINI - 5 de maio de 2024

Novamente celebrou-se a “Festa da Família”! Após dez anos de restrições devido à pandemia, finalmente na *Escola “Cardeal M.A. Barbarigo” de Roma- Via Trevignano* realizou a tão esperada “festa da família”. O evento organizado com a colaboração da Associação de Pais, tornou-se um momento de alegria e de partilha para toda a comunidade estudantil.



A jornada iniciou-se com a Celebração Eucarística, presidida pelo Pe. Rino Matera, responsável pela Pastoral Educacional diocesana, o qual, na homilia, partilhou sua experiência de amadurecimento como pároco e também fez uma série de reflexões sobre a vida familiar e o irrenunciável compromisso dos pais, na educação dos filhos. Os alunos das várias séries, através de desenhos, narraram a história de Santa Lúcia Filippini e entoaram cantos, sob a orientação da professora de música.

No pátio, foram feitos jogos, organizados pelo professor de Educação Física. O jogo de basquete, as danças, envolvendo crianças



e professores foram muito divertidos e fortaleceu os laços de amizade, tão preciosos para as famílias e a escola.

Numa atmosfera de alegria almoçaram ao som de músicas, karaokê e a premiação dos alunos do Ensino Médio, escolhido como o melhor slogan da *Festa da Família*.

No final, houve a extração dos bilhetes vencedores da loteria beneficente. Vários colaboradores, amigos, conhecidos e familiares foram responsáveis pelo sucesso daquela jornada festiva.



O entusiasmo pela educação faz arder o coração! - Bolsena VT



As incansáveis coirmãs de Bolsena, também neste ano, não se esqueceram de enviar às jovens e suas mães, um convite especial: participar da experiência do curso de bordado, nos meses de junho e julho. Esta é uma iniciativa muito valorizada, pois, recorda uma arte antiga que corre o risco de desaparecer, se não for incentivada e mantida viva com entusiasmo e competência. Além disso, as coirmãs, seguindo os passos de Santa Lúcia, sabem muito bem evangelizar, através dos trabalhos artesanais, e tal iniciativa as torna protagonistas de uma catequese original!



Cada ponto é um ato de amor ao Senhor! A exortação sugerida às alunas, representa um testemunho fiel da missão que é possível realizar em qualquer situação da vida e da idade.

A maneira e a programação propostas, a cada dia, foram exatamente semelhantes à de Santa Lúcia e das primeiras Mestras Pias: oração inicial e final, canto, trabalho, conver-

sação serena e alegre, intercalados pela recitação de jaculatórias. Este é um método muito querido pelas pessoas simples.



A possibilidade de ainda colocar à disposição e partilhar esse precioso talento, é sempre motivo de grande satisfação para as coirmãs; além de atrair o reconhecimento e a estima das participantes, elas têm a oportunidade de elevar ao Senhor sua profunda gratidão.

(na foto: o Prefeito de Bolsena congratula e manifesta seu apreço pelo precioso dom que as jovens recebem de peritas bordadeiras).

Província “Santa Lúcia Filippini”- U.S.A.

Jornada da Comunidade

Irmã Patricia Pompa, Superiora Provincial, recebeu as Mestras da Província, na Capela “Santa Lúcia Filippini”, sábado, dia 11 de maio de 2024, para celebrar, juntas, a festa anual da nossa Santa Fundadora.



Dom Joseph W. Tobin, C.Ss.R., Cardeal Arcebispo de Newark, N.J., acompanhado pelo Monsenhor Christopher Hynes, celebrou a solene Liturgia Eucarística.

Os cantos festivos e a oração profunda se uniram à homilia do Cardeal que confiou às Irmãs: “Aqui me sinto em casa”. Ele percebeu as semelhanças entre a vida de Santa Lúcia Filippini e a do seu fundador, Santo

Afonso Maria de Liguori, ambos totalmente dedicados à sequela de Jesus.

Ele disse que o cardeal Barbarigo havia prometido a Deus de acolher os dons do Espírito Santo e não se apropriar deles. Por isso, havia chamado Lúcia para partilhar o seu talento de catequista e promotora dinâmica das mulheres, especialmente das mais pobres. Lúcia, com a sua perseverança e alegria, testemunhou a sua obediência a Deus que se revela através da Palavra, das Constituições e da tradição, no cuidado com os jovens e com os pobres.



O cardeal Tobin motivou às Mestras a oferecerem novamente suas vidas como dom radical em obediência à vontade de Deus, pela salvação do mundo.

Após a Liturgia, foi oferecido aos convidados, um jantar festivo, no salão do edifício “Madre Ninetta Hall”, acompanhado pela apresentação do coral das alunas da Academia “Villa Victoria” e “Villa Walsh”.



Irmã Patricia explicou sobre o opúsculo “Orientações para o estudo” enviado pela Casa Geral em preparação ao Capítulo Geral de 2025 e recordou-lhes a importância da contribuição de cada Mestra; exortou-as, segundo o espírito do próximo ano jubilar, ao compromisso de seguir com empenho o tema “Peregrinos da esperança”.

O Cardeal Tobin, no final, falou sobre a importância de todos os membros do Instituto levarem a sério os trabalhos do Capítulo Geral, colaborando com boa vontade e principalmente com a oração.

A primeira visita do Cardeal a Villa Walsh, foi inesquecível.

Vice-Província “Mater Divinae Gratiae”, São Paulo, SP

60 ANOS DE COMPROMISSO PELA EDUCAÇÃO CRISTÃ

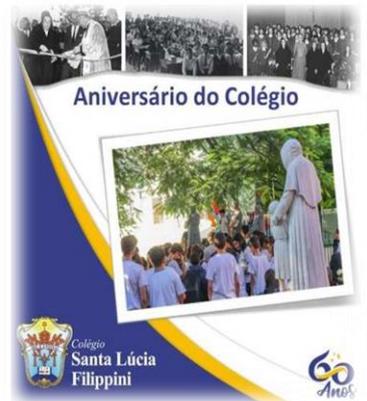
Neste ano de 2024 o “Colégio Santa Lúcia Filippini” de São Paulo festeja os 60 anos de fundação. A solene Celebração Eucarística de louvor e agradecimento ao Senhor foi o momento culminante desta data.



Durante todos estes anos, muitos alunos e alunas receberam instrução e educação cristã, os valores indispensáveis para a formação integral dos alunos, para que se tornem promotores de uma sociedade iluminada pelo Evangelho.

Foi feita a grata memória de Madre Ninetta Jonata e das Mestras Pias que foram protagonistas fundamentais desta história no decorrer dos anos e contribuíram com

dedicação incansável a esta missão educativa.



Projeto “Lucianas”, Miracatu, São Paulo

No dia 1º de maio de 2024, “Jornada mundial dos trabalhadores”, as crianças e os jovens que participam do Projeto viveram uma jornada de palestras sobre o tema: “O mundo do trabalho, sua importância, os vários tipos de atividade e a humanização do trabalho”.

Fizeram o desfile dos trajes que representam os diversos tipos de profissões.

Alguns policiais e outros profissionais estavam presentes e destacaram a importância da preparação profissional, do estudo e do amadurecimento no senso de responsabilidade e compromisso sério, a fim de oferecer à sociedade um serviço de qualidade.



Diálogo sobre o Sínodo – Orientações e Perspectivas

Na noite de quinta-feira do dia 23 de maio de 2024, aconteceu no “Colégio Santo Agostinho” em São Paulo, uma palestra de reflexão sobre o Sínodo, promovido pela Província Agostiniana do Brasil e pela Arquidiocese de São Paulo. O palestrante foi o Monsenhor Luis Marín de San Martins, sub-



secretário geral do Sínodo dos Bispos, que recordou a caminhada sinodal (2021-2024) realizada até o momento, e enriqueceu sua fala com destaques importantes sobre o tema:

“Para uma Igreja – comunhão, participação e missão”.

Estavam presentes o Arcebispo de São Paulo, Dom Odilo Pedro Scherer, o Superior Provincial da Província Agostiniana, sacerdotes, religiosos e duas Mestras Pias: Ir. Geralda Coelho e Ir. Ione Honoria de Souza.

O Monsenhor Luis Marín destacou:

- **“Como é a Igreja de Jesus”;**
- **Caminhar juntos** (*ninguém deve ser deixado de lado*);
- **Próximos passos:** *“Como tornar-se uma Igreja sinodal em missão”;*
- **Momento de escuta e discernimento;**
- **Momento para semear.**

O encontro contribuiu bastante para alargar os horizontes sobre as indicações pastorais do Sínodo. No final, o Arcebispo, Dom Odilo afirmou: *“Este é um momento precioso para a Igreja e os frutos já são visíveis. O Espírito Santo está agindo. É o tempo da semeadura e devemos abrir-nos à ação do Espírito Santo e oferecer a nossa colaboração, a fim de que aconteça realmente uma mudança de mentalidade”.*

Região “Mater Boni Consilii”, Etiópia

NOTÍCIAS DIVERSAS...

1) Formação dos líderes de “Talitha Kum”



Irmã Freweini Weldu, Superiora Regional (*na foto: primeira fila, terceira à esquerda*) participou dos quatro dias (de 10 a 14 de junho de 2024) de formação sobre a liderança do “Talitha Kum”, do Galilee Center de Debre Zeit (Etiópia). O projeto formativo ofereceu conteúdos para potencializar as competências do líder, no desenvolvimento de habilidades profissionais e relacionais, a fim de que possam colaborar e dirigir ati-

vidades de combate à escravidão da prostituição. O conteúdo do curso incluía também modelos de liderança, realidade e problemas emergentes sobre a escravidão de seres humanos, temas de espiritualidade, trabalho em rede (network), comunicação, desenvolvimento de projetos, patrocinadores e coleta de fundos. Como conclusão, os 32 participantes elaboraram um plano de ação estratégico, rico de aspirações e atividades, direcionados ao combate deste drástico tráfico de seres humanos no País: *“O que importa hoje é viver para defender as pessoas e por um fim no inaceitável tráfico de seres humanos”.*

O Curso proporcionou a todos uma autêntica experiência humana, social, cultural e incentivadora.

2- Escola “*Mariam Tsion*”, Saassi

A nossa escola, “*Mariam Tsion School*”, desde abril de 2024 começou a fazer parte de um programa alimentar, iniciativa patrocinada pela Filhas da Caridade. As Mestras são muito gratas aos generosos benfeitores. Os alunos agora podem comer o “*porridge*” quente (prato típico), todos os dias. Para eles e suas famílias esta é uma grande bênção da Providência.



3) Festa anual de São Justino de Jacobis, Goala.

No dia 25 de junho de 2024, em Goala, no Centro de espiritualidade a ele dedicado, foi celebrada a sua festa anual. Era um Bispo religioso italiano, da Congregação dos Missionários Vicentinos, manso e cheio de caridade, servo bom e fiel, trabalhou no vale de Alighede, na Etiópia (Ti-



gray, Adua, Goala); empenhou-se nas obras de apostolado e na formação do clero local, sofrendo muitas tribulações: fome, sede, cárcere...



Também neste ano, muitos fieis, reuniram-se na Capela para a Celebração Eucarística, animada pelo coral da comunidade local.

O Sacerdote, na homilia, afirmou: “*Devemos ser fieis à nossa vocação. A fé que vivemos agora é fruto da coragem e dos muitos sacrifícios de São Justino de Jacobis, que, como missionário, dedicou sua vida pelo Evangelho. Agora cabe a nós viver o nosso testemunho cristão e transmitir a fé aos nossos irmãos.*”

Todos os participantes, sacerdotes e fieis, agradeceram as nossas coirmãs pela atenção e o cuidado com que protegem e conservam o santuário, lugar histórico, muito querido pela devoção popular.

Região “*Regina Pacis*”, Índia

OBLAÇÃO TEMPORÁRIA

“Rendo graças ao Senhor, de todo o coração; narrarei todas as suas maravilhas!”.

Com as Mestras da Região “*Regina Pacis*”, elevamos um hino de gratidão a Deus, pelas abundantes bênçãos que derrama sobre o nosso Instituto; agradecemos unânimes pelo dom do chamado.

No dia 5 de junho de 2024, a noviça Subithra Subera Anthony emitiu a Oblação Temporária, oferecendo sua vida ao Senhor. Dom Polimera Jaya Rao, Bispo da Diocese de Eluru, celebrou a Liturgia Eucarística, juntamente com os sacerdotes e religiosos da região. Eram presentes as coirmãs da Comunidade Regional e as jovens da formação, familiares que vieram para participar e ser testemunhas do



“Sim” de Irmã Subera ao Senhor.

A homilia do Bispo foi fonte de inspiração. Ele recordou a Irmã Maria Alliegro, o seu belo sorriso, e que agora está gozando da felicidade do céu; Ir. Subera escolheu a melhor parte. Refletindo sobre os Conselhos Evangélicos de castidade, pobreza e obediência, ele ressaltou principalmente a obediência na sequela fiel do Mestre. Afirmou que na vida consagrada existem grandes modelos, como Santa Lúcia Filippini que viveu o ideal de santidade. “Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros como eu vos amei”! (Jo 15,12). Ela, ao se tornar membro da comunidade deverá colocar no centro Cristo e o objetivo constante será amá-lo, segui-lo e doar-se totalmente a Ele.



A Superiora Regional, Irmã Maria Xavier, como Delegada da Madre Geral, acolheu a sua Oblação Temporária. A Madre Geral, apesar de estar distante, quis cumprimentar e congratular-se com Irmã Subera, recordando-a o seguinte: “*Não perca de vista o amor e a presença de Deus em sua vida, bem como a importância de responder, a cada dia, às suas inspirações para uma caminhada de*

santidade. Esta é a minha oração por você, neste dia sagrado de sua Oblação Temporária”.

Irmã Subera dirigiu palavras de gratidão a Deus, aos presentes e a todos aqueles que caminharam com ela, especialmente seus amados pais e formadores.

Após a Celebração Eucarística, a comunidade manifestou sua alegria à festejada. Segundo a tradição indiana, a neo-Juniorista deve cortar o primeiro pedaço de bolo, enfeitada com a guirlanda e o uso do xale; em seguida, todos se reuniram numa confraternização fraterna.



Irmã Subera agradeceu o dom da vocação e pediu que cada Mestra Pia reze pela sua perseverança no seguimento fiel do Senhor, a exemplo de Santa Lúcia Filippini.

Atividades do Período de férias

Santa Lúcia Filippini exultava quando conseguia conduzir as almas para Deus e desejava estar em todos os recantos da terra para dizer a todos: “*Amai a Deus, amai a Deus!*” No mês de maio, enquanto as escolas permanecem fechadas para as férias de final de ano letivo, as Mestras da Casa Regional de Janampet, Índia, aproveitam para visitar, cada semana, em grupos, as diversas paróquias nos vilarejos mais distantes. Visitam as famílias, ensinam o catecismo para as crianças, preparando-os para os Sacramentos da Reconciliação e da Primeira Eucaristia.

Elas concluíram esta programação agradecendo ao Senhor e se sentiram felizes por participarem, mais uma vez, da Missão de Cristo e da obra evangelizadora da nossa Santa Madre Fundadora.

**DA ALBÂNIA – Escola de Ensino Fundamental I e Educação Infantil
“Estrela da Manhã” - Berat**

Encontro com os avós - Os alunos da 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental I viveram uma experiência muito especial, acolhendo o convite do Papa Francisco na “*Jornada Mundial das Crianças*”, a participar de um encontro com os idosos e seus avós.

A atmosfera foi de grande alegria e comoção. Os alunos cantaram, dançaram e apresentaram cenas teatrais de humor. Eles entrevistaram os avós sobre jogos e passatempos e o interesse deles pela escola e outras atividades.

Os idosos fizeram memória dos bons momentos vividos em sua infância e juventude e também dos tempos difíceis da ditadura. Com simplicidade, eles contaram suas experiências muito diferentes da realidade atual. As avós se lembraram com prazer que a sua diversão era aprender a usar a agulha de crochê e não o celular. Os avôs costumavam jogar bocha e pedras e não bola.



Este encontro amigável deixou todos felizes e fortaleceu os laços de afeto entre as gerações. Esta bela experiência ficará marcada para sempre em suas vidas.

